

MOÇÃO 001/2021

MANIFESTA INDIGNAÇÃO PELA MOROSIDADE NO PROCESSO DE ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DA AGÊNCIA PEIXE VIVO, PELO INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM)

Durante a 111ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), realizada em 24 de fevereiro de 2021, o Plenário tomou conhecimento, através do Parecer 001/2021 do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG), que há um passivo de 10 (dez) anos relacionado à análise das prestações de contas da Entidade Equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica, Agência Peixe Vivo, pelo órgão gestor (IGAM).

A prestação de contas realizada ao término de cada exercício é obrigatória e o Plenário entende que se trata de uma medida imprescindível, ligada diretamente à transparência da administração pública.

Vale destacar que a Agência Peixe Vivo vem cumprindo rigorosamente suas obrigações quanto às prestações de contas dos gastos e receitas realizados com os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos. Entretanto, o mesmo não pode ser dito em relação à avaliação das prestações de contas pelo IGAM.

A Agência Peixe Vivo presta apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas dos rios das Velhas, Pará, São Francisco e Verde Grande, sendo os dois primeiros a partir de Contratos de Gestão firmados com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e os dois últimos em Contratos de Gestão com a Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA). É importante ressaltar que os procedimentos adotados para as contas dos contratos vinculados à ANA são replicados para as contas dos Contratos de Gestão com o IGAM e que as prestações de contas apresentadas à ANA encontram-se aprovadas até o exercício de 2019.

A falta da manifestação do IGAM a respeito das prestações de contas em tempo hábil é extremamente preocupante e traz uma dificuldade no gerenciamento administrativo e financeiro da entidade equiparada, uma vez que esta se vê na impossibilidade de promover correções de eventuais inconformidades apontadas pela auditoria e que, então, foram se perpetuando com o tempo. Outra dificuldade trazida pelo lapso temporal reside no fato de que os demandantes e até mesmo os ordenadores de despesas possam não estar mais disponíveis para responder a questionamentos de exercícios anteriores que remontam a uma década.

Essa situação é assunto recorrente no Conselho Fiscal da Agência Peixe Vivo e no GACG do CBH rio das Velhas e já foi levado, inclusive, ao Conselho Estadual de Recursos

Hídricos (CERH) e ao Tribunal de Contas do Estado (TCE). Antes disso, foram realizadas reuniões entre representantes do IGAM, Agência Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas, porém, sem solução definitiva.

Assim, o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas externa veementemente sua indignação ante a morosidade da análise das prestações de contas e solicita ao IGAM, em caráter de urgência, um cronograma para análise das contas da Agência Peixe Vivo.

Reunião realizada por meio de videoconferência no dia 29 de junho de 2021.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidente CBH rio das Velhas



Marcus Vinícius Polignano
Secretário CBH rio das Velhas